

Diretrizes visam a segurança do paciente e dos profissionais de Enfermagem

O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) publicou hoje (19/01) [orientações de prevenção e controle para os profissionais de Enfermagem](#) que atuarão na vacinação contra a Covid-19. O documento traz orientações para a organização do fluxo nas Unidades de Saúde (UBS), dimensionamento profissional, acolhimento e triagem e para a sala de vacinação.

“As orientações visam um atendimento humanizado, organizado e, sobretudo, seguro para a população e profissionais”, afirma a presidente do Cofen, Nádia Ramalho, que ressaltou a importância de disponibilizar Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) em quantidade e qualidade adequados. É recomendado o uso de máscara e de protetor facial (face shield) ou óculos de proteção. Luvas devem ser usados somente com indicações específicas e trocadas entre os pacientes, com adequada higienização das mãos.

“O fluxo de vacinação deve minimizar aglomerações e priorizar ambientes ventilados, preferencialmente com entrada e saída independentes, permitindo fluxo contínuo de atendimento”, afirma o enfermeiro Eduardo Fernando, coordenador do Comitê Gestor da Crise (CGC/Cofen).

EPIs recomendados: ACOLHIMENTO E TRIAGEM

1. Máscara Cirúrgica (deverá ser trocada a cada 2 horas e sempre que estiver úmida ou suja);
2. Protetor Facial (Face Shield) ou óculos de proteção; e
3. Avental Descartável para uso diário (1 por dia), podendo ser trocado em situações excepcionais ou avental de tecido devendo ser higienizado diariamente pelo Serviço, evitando que o profissional leve o avental para a sua residência;

EPIs recomendados: VACINAÇÃO

1. Máscara Cirúrgica (deverá ser trocada a cada 2 horas e sempre que estiver úmida ou suja);
2. Protetor Facial (Face Shield) ou óculos de proteção;
3. Avental Descartável para uso diário (1 por dia) ou avental de tecido higienizado diariamente pelo Serviço, evitando que o profissional leve o avental para a sua residência;
4. Luvas: somente com indicações específicas, como vacinadores com lesões cutâneas, presença de lesão no local de aplicação ou nas raras situações que envolvam contato com fluidos corporais do paciente. Se usadas, devem ser trocadas entre os pacientes, associadas à adequada higienização das mãos.
5. Higienização das mãos: a cada vacinação com álcool gel 70% e a cada 05 (cinco) vacinações a lavagem com água e sabão.
6. Respirador PFF2/N95, recomendado para ambientes sem ventilação/circulação de ar adequada, para uso com pacientes institucionalizados ou confinados, como nas Instituições de Longa Permanência de Idosos – ILPI e estabelecimentos prisionais, ou que apresente o risco de aerossóis

Confira a [íntegra do documento](#).

Fonte: Cofen, em 19.01.2021